



WORKING
PAPER N° 1

COMBATE À CRIMINALIDADE TRANSFRONTEIRIÇA NO EIXO SOKOTO-ZAMFARA-KATSINA DA FRONTEIRA NIGÉRIA-NÍGER

ATRAVÉS DO REFORÇO DA PARCERIA E DA COLABORAÇÃO
ENTRE AS PARTES INTERESSADAS

ABUBAKAR SAMA'ILA, PH.D
UNIVERSIDADE USMANU DANODIYO, NIGERIA
MAIO 2024

**REDE
RECAP** 
PESQUISA & ACCÇÃO PARA A PAZ

RESUMO EXECUTIVO

O documento de trabalho analisa os crimes transfronteiriços no eixo Sokoto-Zamfara-Katsina da fronteira entre a Nigéria e o Níger. Este território fronteiriço em particular constitui um microcosmo dos desafios multifacetados associados aos crimes transfronteiriços, proporcionando uma visão inestimável dos problemas mais amplos com que a região do Sahel se confronta ao abordar tais atividades, tanto a nível regional como internacional.

O estudo utilizou uma abordagem qualitativa, recorrendo a análises documentais juntamente com debates em grupos de discussão e entrevistas a informadores-chave. As conclusões revelam que as redes criminosas exploram as fronteiras porosas para se envolverem em crimes transfronteiriços que vão desde o contrabando de mercadorias, drogas e armas até ao tráfico de seres humanos. Este aumento da atividade criminosa coloca desafios significativos à segurança das fronteiras e à estabilidade regional em geral, exacerbando o banditismo armado e outras atividades ilícitas nas comunidades fronteiriças.

A análise dos mecanismos de parceria revela deficiências na coordenação entre as agências de aplicação da lei, tanto do lado da Nigéria como do lado da fronteira do Níger, agravadas por recursos inadequados. O envolvimento limitado da comunidade dificulta ainda mais a colaboração no combate à criminalidade transfronteiriça. Entretanto, os fatores socioeconómicos e geopolíticos, como a pobreza, o desemprego e a fragilidade das estruturas de governação, surgem como fatores-chave que contribuem para a prevalência destes crimes.

A avaliação dos quadros jurídicos e dos instrumentos políticos revela deficiências na gestão da criminalidade transfronteiriça, sublinhando a necessidade urgente de uma reforma jurídica global e de melhorias políticas. Apesar do papel essencial desempenhado pelas comunidades locais nos esforços de segurança das fronteiras, estas não estão geralmente sensibilizadas para as iniciativas de prevenção da criminalidade, pelo que a sua participação é limitada. Este facto aponta para a importância de desenvolver estratégias para aumentar a participação da comunidade, como o policiamento comunitário e a realização de campanhas de sensibilização.

O documento conclui propondo uma abordagem multifacetada para travar a criminalidade transfronteiriça, com recomendações que incluem a organização de workshops para educar as comunidades; a formação de ONG locais; a implementação de tecnologia de vigilância das fronteiras; a prossecução de esforços integrados de combate ao terrorismo; a garantia de esforços concertados para enfrentar os desafios socioeconómicos; a promoção da colaboração entre as várias partes interessadas; a defesa da reforma e da aplicação de políticas; a promoção de projetos de desenvolvimento liderados pela comunidade; e a procura de assistência de organizações internacionais para abordar as causas profundas e monitorizar os progressos.

REFERÊNCIAS

Castle, A. (novembre 1997). 'Transnational organized crimes and international security' (Working Paper No. 19). Institute of International Relations, The University of British Columbia.

Asiwaju, A. I., Bridging African Boundaries: Cross-border Areas and Regional Integration in Comparative History and Policy Advocacy (Pan African University Press: 2022).

Barkindo, B. M. and Lipede, A. A. (eds), Human Trafficking and Economic Crimes Across Nigeria's International Borders (Spectrum Books: 2007).

Bøås, M. and Strazzari, F., 'Governance, fragility and insurgency in the Sahel: A hybrid political order in the making', *International Spectator. Italian Journal of International Affairs*, vol. 55, no. 4 (2020), pp. 1–17.

Braun, V. and Clarke, V., 'Using thematic analysis in psychology', *Qualitative Research in Psychology*, vol. 3, no. 2 (2006), pp. 77–101.

Campbell, J., 'Northwest Nigeria: Potential jihadi linchpin in West Africa', *Council on Foreign Relations*, 30 Oct. 2020.

Checkoway, B. and Aldana, A., 'Four forms of youth civic engagement for diverse democracy', *Children and Youth Services Review*, vol. 35, no. 11 (2013), pp. 1894–1899.

Ehrlich, T. (ed.), *Civic Responsibility and Higher Education* (Oryx Press: Wesport, Ct, 2000).

Union européenne (UE), 'Regional Development and Protection Programme (RDPP)'.

EU Support to ECOWAS Regional Peace, Security and Stability Mandate (EU-ECOWAS PSS). (2019).

EU, 'Support to the ECOWAS Strategy for Border Management and Security (ECOWAS- BMS)'.

EU, 'Trans-Border Security Programme'.

Famine Early Warning System Network (FEWS NET), 'Nigeria Food Security Outlook June 2019 to January 2020: Continued Boko Haram conflict in northeast increasing displacement and food assistance needs', 2019.

Fukuyama, F., *State-building: Governance and World Order in the 21st Century* (Cornell University Press: 2004).

Golub, S., 'Government policies, smuggling, and the informal sector', eds N. Benjamin and A. A. Mbaye, *The Informal Sector in Francophone Africa: Firm Size, Productivity, and Institutions* (World Bank: Washington, DC, 2012).

Hoffman, L. K. and Melly, P., 'Incentives and constraints of informal trade between Nigeria and its neighbors', *West African Papers* No. 16, OECD Publishing, 2018.

Igbuzor, O., 'Peace and security education: A critical factor for sustainable peace and national development', *International Journal of Peace and Development Studies*, vol. 2, no. 1 (2011), pp. 1–7.

International Crisis Group, 'Stopping Nigeria's spiraling Farmer-Herders Violence', *Africa Report* No. 262, 26 July 2018.

International Crisis Group, 'Violence in Nigeria's North-West: Rolling Back the Mayhem', *Africa Report* No. 288, 18 May 2020.

International Organization for Migration/Displacement Tracking Matrix (IOM/DTM), 'Rapid assessment: Katsina, Sokoto and Zamfara', 11 juin 2019.

National Population Commission of Nigeria, 'Population figures'.

Nigerian Financial Intelligence Unit. (2023). *Typologies report on terrorism financing in Nigeria*.

Ogbonna, C.N., Lenshie, N.E. & Nwangwu, C. *Border Governance, Migration Securitisation, and Security Challenges in Nigeria*. Soc 60, 297–309 (2023).

Punch Newspapers. (21 février 2024). *Save Nigeria from renewed banditry*.

Rufa'i, M. A., 'Cattle rustling and armed banditry along Nigeria-Niger borderlands', *Journal of Humanities and Social Sciences*, vol. 23, no. 4 (Apr. 2018), pp. 66–73.

Sama'ila, A. and Magaji, S., 'Cross-border trade policies and sustainable economic development in Nigeria: A critique', *African Journal of Social Sciences and Humanities Research*, vol. 5, no. 5 (2022), pp. 87–97.

SBM Intelligence, 'The Economics of Nigeria's Kidnap Industry: Follow the Money', Aug. 2023.

Shuaibu, S. A. and Sama'ila, A., 'Pastoralist transhumance and conflicts in the Sahelian zone of the Nigeria-Niger Borderlands', *South Asian Research Journal of Arts, Language and Literature*, vol. 5, no. 4 (2023), pp. 1–10.

Shaw, M. (avril 2015). *Public-private partnerships & crime prevention [Workshop presentation]*. Workshop 4, 13th UN Congress on Crime Prevention & Criminal Justice, Doha, Qatar.

Small Arms Survey, *Small Arms Survey 2015: Weapons and the World* (Cambridge University Press: Cambridge, 2015).

Tanwa, A., 'Understanding the Zamfara state security threat', *Bulwark Intelligence*, 15 Apr. 2019.

Nations unies. (2000). *United Nations Convention against Transnational Organized Crime and the Protocols Thereto*.

United Nations Office of Counter-Terrorism (UNOCT), 'Border security and management'.

UNODC. (2000). *Organized crime international framework: The Organized Crime Convention and its Protocols*.

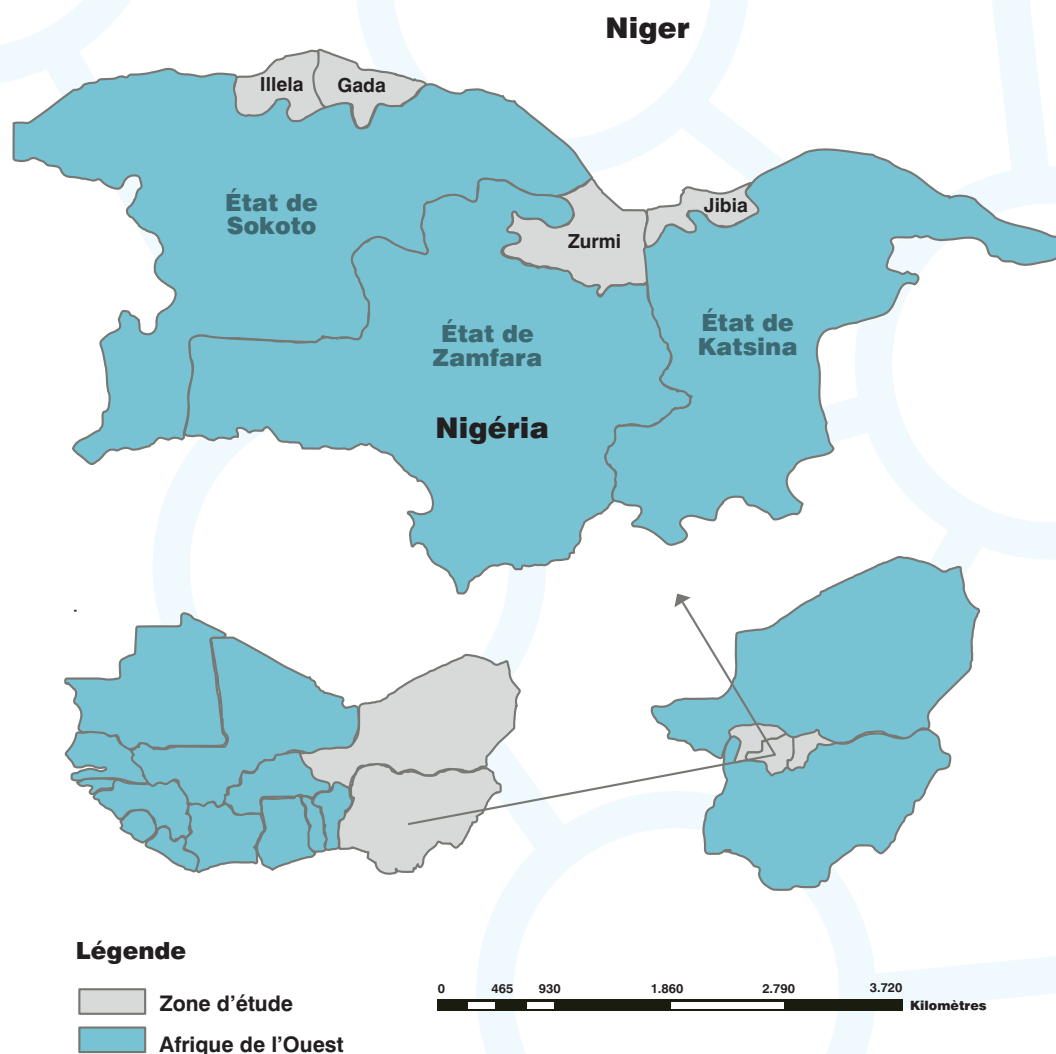
UNODC. (2019). *Transnational organized crime in West Africa: A threat assessment*.

UNODC, 'Global Report on Transnational Organized Crime', 2019.

UNODC, 'Border management'.

Vanguard Newspapers. (11 septembre 2021). *Intelligence remains effective instrument in fighting insurgency, banditry – NSA*.

Figure 1. Carte de l'axe Sokoto-Zamfara-Katsina de la frontière Nigeria-Niger



SOBRE O AUTOR

Abubakar SAMA'ILA, Ph.D
Université Usmanu Danfodiyo, Nigeria

AVISOS LEGAIS

Pesquisa & Ação para a Paz (Rede REcAP)

Trinity Avenue, O Mile 7 Road, Achimota-Accra
P. O. Box CT4434, Cantonments, Accra-Ghana
Link Rd, Dhaka

Tel: +233 302 411 638

Mail: recapsecretariat@wanep.org

www.recapnetwork.org

Mise en page : Studio Ctrl A

© photo : Shutterstock «apenas para uso editorial»
"podem ser necessárias autorizações, direitos e licenças adicionais para utilização comercial"

Esta publicação foi produzida com o apoio financeiro da União Europeia. O seu conteúdo é da exclusiva responsabilidade da Rede de Pesquisa e Ação para a Paz e não reflecte necessariamente a opinião da União Europeia. © - 2024 - Rede de Pesquisa e Ação para a Paz (Rede REcAP) Todos os direitos reservados. Todos os direitos reservados e condicionalmente licenciados à União Europeia.



Financiado pela União Europeia

REDE REcAP

A rede REcAP é uma plataforma interactiva de cooperação regional que reúne organizações e peritos na construção da paz e na prevenção de conflitos e do extremismo violento na África Ocidental e na bacia do Lago Chade.

Implementado pela Rede da África Ocidental para a Consolidação da Paz (WANEP), pelo Conselho Dinamarquês para os Refugiados (DRC) e pelo Instituto Internacional de Investigação para a Paz de Estocolmo (SIPRI), o projeto da Rede REcAP foi concebido para dar resposta às lacunas de capacidade e às limitações à colaboração entre peritos, decisores políticos e profissionais e para melhorar o impacto, o progresso e a sustentabilidade da investigação, das políticas e das práticas de consolidação da paz.

www.recapnetwork.org

